

Fertilidade de gemas de videiras cultivadas no Oeste de Santa Catarina

**Thiago Marchi¹; Valter J. Fedatto¹; João G. Souza²; Bruno M. Ferreira²;
Rogerio de O. Anese²**

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), thiagomarchi@epagri.sc.gov.br; ²Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

Resumo: A videira é cultura de destaque no Oeste Catarinense. Porém, o sucesso produtivo depende da fertilidade das gemas, que determina o potencial de carga e o tipo de poda. O objetivo deste trabalho foi avaliar a fertilidade de gemas em diferentes posições do ramo de cinco cultivares de videiras no Oeste de Santa Catarina. O estudo foi conduzido no ciclo 2024/2025 com as cultivares ‘Bordô’, ‘Niágara Branca’, ‘Moscato Embrapa’, ‘Cabernet Sauvignon’ e ‘BRS Vitória’, cultivadas em Lajeado Grande, Quilombo e Chapecó. Ramos de um ano foram coletados em julho de 2025 e avaliados em laboratório em condições controladas (25 °C e fotoperíodo de 12h). Avaliou-se a fertilidade em gemas basais (1-3), medianas (4-6) e distais (7-9), considerando o número médio de inflorescências e o percentual de gemas férteis. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), com 15 repetições por cultivar. Após os testes de Shapiro-Wilk e Levene, o número de inflorescências foi transformado em raiz quadrada e a fertilidade em arco-seno da raiz quadrada para a realização da Análise de Variância (ANOVA). As médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Para as cultivares ‘Bordô’, ‘Niágara Branca’ e ‘Moscato Embrapa’, não houve efeito significativo da posição da gema, com fertilidade superior a 95% em todas as regiões, o que permite podas curtas. A ‘BRS Vitória’ apresentou 100% de fertilidade, porém com maior número de inflorescências nas posições medianas e distais. Já a ‘Cabernet Sauvignon’ apresentou gradiente acentuado, com apenas 42,1% de fertilidade das gemas basais, estatisticamente inferior às demais posições. Conclui-se que as cultivares americanas e híbridas possuem alta plasticidade de poda, enquanto para ‘BRS Vitória’ e, obrigatoriamente, para ‘Cabernet Sauvignon’, recomenda-se a poda longa ou mista para garantir a produtividade nas condições do Oeste Catarinense.

Palavras-chave: *Vitis vinifera*, Viticultura, Poda de Inverno.